



Box 4-5-9 é uma publicação trimestral (*Março, Junho, Setembro e Dezembro*) do Escritório de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115.

©2015 Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

Endereço postal: P.O. Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163.

Endereço eletrônico: www.aa.org

Assinaturas: Individual, U.S. \$3,50 anuais;
Grupo, U.S. \$6,00 dez cópias de cada número por ano.

Cheques: deverão se feitos a favor de A.A.W.S. Inc., e deverão acompanhar o pedido.

Para receber o **Box 4-5-9** na sua caixa de correio eletrônica, inscreva seu endereço eletrônico no *website* do ESG-NY (A.A. Digital Delivery)

Fóruns Regionais para 2016

Título original: “*Foros Regionales para 2016*”

Os Fóruns Regionais servem para fortalecer os Três Legados da Irmandade de Recuperação, Unidade e Serviço e oferecem aos representantes de Grupos e Áreas de A.A., assim como aos membros individuais de A.A. de uma região em particular, a oportunidade de compartilhar experiências, forças e esperanças com os representantes da Junta de Serviços Gerais e os membros do pessoal do Escritório de Serviços Gerais - ESG e da Grapevine.

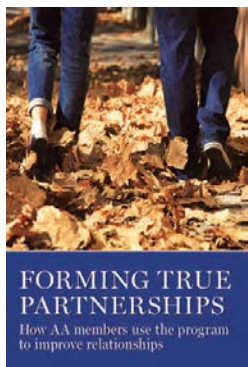
Estes eventos de fim de semana de compartilhamento ampliam e intensificam a comunicação e estimulam o aparecimento de novas ideias para levar melhor a mensagem através do trabalho de serviço.

A correspondência referente a cada Fórum Regional será enviada aos membros do Comitê de Área, Delegados, MCDs e Escritórios de Serviços Locais, aproximadamente com três meses de antecedência. Os Fóruns Regionais para 2016 foram planejados da seguinte maneira:

- Sudoeste “*adicional*” – 3 a 5 de junho, Doubletree by Hilton Denver, Denver, Colorado.
- Leste do Canadá – 8 e 9 de julho, Airline Hotel and Conference Centre, Thunder Bay, Ontario.
- Oeste do Canadá – 26 a 28 de agosto, The Calvary Community Church, Kamloops, British Columbia.
- Pacífico – 30 de setembro a 2 de outubro, Hilton Waikoloa Village Hotel, Waikoloa, Havaí.
- Sudoeste – 2 a 4 de dezembro, Orlando Marriott Lake Mary, Orlando Florida.

Grapevine publica “*Forming True Partnerships*”

Título original: “*Grapevine anuncia ‘Forming True Partnerships’*”



Trata-se de uma coleção de histórias publicadas na revista Grapevine que retratam as diferentes maneiras que os membros utilizam para tratar os Doze Passos, o apadrinhamento e as ferramentas do programa de A.A. para melhorar e reparar relacionamentos novos e antigos. O código é GV34 e o preço do exemplar é US\$ 10.99; para cinco ou mais exemplares, seu preço é US\$ 10.50. Somente em inglês.

Para pedir este livro ou qualquer produto da coleção de GV, visite-nos em AAGrapevine.org e clique em *Store* ou ligue para (800) 631-6015 nos EUA e Canadá.

Pedido de informações a respeito de compartilhamento nas redes sociais

Título original: “*Solicitud de compartir experiencia - Medios sociales*”

O Comitê de Informação pública dos Custódios está recolhendo informações relacionadas com as diversas maneiras com que os membros, Grupos e órgãos de serviço de A.A. utilizam atualmente na mídia e nas redes sociais (como por exemplo, *Twitter*, *Instagram* e *Google+*) para propósitos de A.A.

Neste momento, o Comitê somente está pedindo informações referentes à experiência real da utilização de tais recursos para fins de A.A.

As informações podem ser enviadas através de correio eletrônico para publicinfo@aa.org ou por correio postal para *P.I. Desk, General Service Office, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115*.

O Comitê que receber estas informações até 31 de dezembro de 2015, o mais tardar. Este pedido já foi encaminhado através dos Delegados de Área e dos Escritórios de Serviços Locais. Todas as experiências recebidas no departamento de Informação Pública no Escritório de Serviços Gerais serão compartilhadas dentro da estrutura local da Conferência com a finalidade de manter melhor informados os/as Delegados/as das Áreas com vistas à sua participação na 66ª Conferência de Serviços Gerais (2016).

O Escritório de Serviços Gerais dá as boas-vindas ao novo Gerente Geral

Título original: “*La OSG da la bienvenida a un nuevo gerente general*”

No início de outubro de 2015, Greg T., de South Orange, Nova Jersey, tornou-se o novo Gerente Geral do Escritório de Serviços Gerais, o ESG em Nova York, como sucessor de Phyllis H. que serviu nesse posto desde 2008 até o outono de 2015. Falando de seu novo cargo, Greg disse que esperava ser capaz de oferecer “clara e consistente liderança” em todas as funções do ESG na medida em que o escritório continue evoluindo para melhor servir à Irmandade.

“Temos uma grande quantidade de importantes interações dentro o ESG - com membros da Junta, membros da Conferência, membros de Grupos e indivíduos e as pessoas que não são membros de A.A.: médicos, advogados, profissionais do setor de tratamento e correccionais, e cumpre-nos oferecer a todos informações e orientações confiáveis e úteis e compartilhar livremente a rica mina de experiências que adquirimos como Irmandade.

Como uma organização sem fins lucrativos, em minha opinião, não há nada mais importante que dar prioridade à Recuperação, Unidade e Serviço – terei isso sempre presente em minha mente e no meu coração, todos os dias, um dia de cada vez”, disse Greg.

De acordo com Terry Bedient, (não alcoólico), Presidente da Junta de Serviços Gerais, “O Comitê de seleção considerou o currículo de alguns candidatos, e, finalmente, todos os membros da Junta ficamos muito impressionados com o histórico de Greg, sua experiência na administração de entidades sem fins lucrativos, seu entendimento das necessidades de organizações como a nossa, a sua experiência em assuntos editoriais e a paixão pelo trabalho, junto com a maturidade e seriedade naquilo que diz respeito às questões com que A.A. vem defrontando. Todos os candidatos nos deixaram uma impressão muito boa e estamos muito contentes de contar com a boa vontade de Greg para servir.

Face aos desafios que a Junta de Serviços Gerais e a Irmandade são confrontadas - entre outras coisas, o tamanho e a composição da Irmandade, a participação e a automanutenção – nos pareceu que Greg tinha um conhecimento amplo e profundo da Irmandade e talento e habilidade para ajudar a Junta a pensar o futuro”.

Quanto ao seu trabalho com Phyllis H. durante os últimos sete anos, Terry diz: “Foi um grande prazer para mim. Na minha experiência relacionada com A.A., a maioria dos membros está apaixonada pela Irmandade e pelos Doze Passos, e dedicada a aplicar os princípios do programa em todos os aspectos da sua vida. Felizmente, para ela e para nós, os membros da Junta de Serviços Gerais, Phyllis é uma pessoa que pôde expressar sua paixão pelo seu trabalho.

Portanto, estamos muito satisfeitos por ter tido a oportunidade de trabalhar com ela durante os últimos sete anos. E, embora certamente seja difícil de substituir, estamos gratos a Greg por se ter apresentado como candidato”.

No que respeita aos seus próprios planos para o futuro, Phyllis diz não tê-los neste momento. “Tenho em mente algumas coisas, mas o primeiro ano é parecido com o primeiro ano de sobriedade. Não vou tomar decisões importantes.

Vou-me com o coração cheio de gratidão”, diz ela, “encanta-me a perspectiva de participar mais no apadrinhamento e nas atividades diárias do meu Grupo. A oportunidade de ser mais um membro de A.A., trilhando o caminho de A.A.”.

Bem acostumado com as atividades do Escritório de Serviços Gerais, Greg passou os últimos dois anos, atuando como diretor de publicações do ESG, responsável pelo planejamento, publicação e distribuição da grande variedade de materiais e produtos de A.A. Ele também contribui para o seu novo cargo com a sua experiência administrativa e de gestão e um histórico de várias e importantes conquistas setor editorial, comercial e sem fins lucrativos onde ela aprendeu a ser “*um bom administrador de fundos - contribuições e receitas, no desempenho dessas funções”.*

Graduado em filosofia pela Universidade Yale, Greg também fez pós-graduação em teologia na Universidade Seton Hall em **2006**. Depois de escrever vários livros - romances e livros de não ficção, Greg começou sua carreira de executivo em publicações no começo da década de **1980** como

Gerente Sênior do Doubleday Book Club de Nova York, onde se tornou Vice-Presidente e editor-chefe. Mais tarde trabalhou como vice-presidente e editor em chefe da Random House, Inc.

Sóbrio desde **1986**, Greg tem servido a Irmandade de várias maneiras - primeiro como membro voluntário da Junta de Assessoria Editorial de *Grapevine*, **1992-1995**, e mais tarde como membro da Junta Corporativa de *Grapevine*, **1996-1999**; posteriormente como Custódio de Serviços Gerais, Classe B, membro da Junta de Serviços Gerais. Greg também continua participando ativamente no seu Grupo base - onde já está há 29 anos, prazerosamente cumprimentando os iniciantes, fazendo o café e servir em outros encargos do seu Grupo.

“Minha vida de serviço em A.A. realmente tomou forma a partir da experiência como suplente de RSG. Nesse encargo, comecei a perceber a importância de estar presente, pronto e disposto a participar. Nos últimos 29 anos, fosse qual fosse a responsabilidade a mim atribuída, sempre considerei necessário ouvir todos os pontos de vista para chegar a uma consciência de grupo esclarecida”.

Ao assumir seu novo cargo de Gerente Geral do Escritório de Serviços Gerais, Greg diz que *“espera ser um diretor exemplar e um trabalhador entre os trabalhadores. Para mim é um verdadeiro prazer fazer o trabalho que fazemos em A.A. e quero incentivar meus colegas de trabalho e servidores de confiança - individual e coletivamente - a realizar o melhor trabalho possível para a Irmandade que nos salvou a vida e as vidas de nossos entes queridos”.*

Então, pelo presente e futuro previsível, com o apoio de sua esposa, Maureen, e seus dois filhos, Patrick e Bryan, Greg continuará focado em levar a mensagem de Alcoólicos Anônimos e animado com a ideia de servir a Irmandade que tanto ama.

Com humor e sinceridade típica, Greg diz dos desafios que o futuro lhe tem reservados: *“Eu tenho razões para suspeitar que a vida, tal como a tenho conhecido, mudará drasticamente - e espero com grande entusiasmo começar a experimentá-la”.*

Está em andamento a remodelação do Escritório de Serviços Gerais-NY

Título original: *“Se encuentra en curso la remodelación de la OSG”*

Em função de um projeto de reforma no ESG que iria levar alguns meses, desde agosto deste ano, **2015**, foram suspensas as visitas guiadas ao escritório e realocadas as reuniões de A.A. nas manhãs das sextas-feiras para outros locais. O objetivo desta reforma era ter mais espaço para *Grapevine*, cujo escritório será transferido do 12º para 11º andar e satisfazer várias necessidades através da reconfiguração do 11º andar. Espera-se que a reforma fique pronta até o final do ano. É a segunda reforma importante que ocorre no ESG desde que se estabeleceu em Riverside Drive, em 1992.

Terry Bedient, Custódio Classe A, não alcoólico, e Presidente da Junta de Serviços Gerais, disse o seguinte: *“Até o final de 2015 serão combinados e expandidos os espaços de Grapevine e do ESG no 11º andar. Isto dará aos nossos dedicados funcionários de Grapevine e La Viña mais espaço na área remodelada, espaço, este, que eles precisam fazer o seu trabalho, e oferecerá a oportunidade de facilitar a comunicação e compartilhar recursos técnicos. Por outro lado, haverá uma diminuição dos custos”.*

“Ao compartilhar o espaço com A.A.W.S. (Serviços Mundiais de A.A.), temos a oportunidade de reforçar a unidade e a cooperação entre as corporações operacionais e ao mesmo tempo proporciona o espaço de trabalho necessário para Grapevine”, disse Ami B., editora executiva de Grapevine. Atualmente, Grapevine tem nove funcionários em tempo integral que irão se transferir para o novo espaço, junto com vários trabalhadores independentes que poderão trabalhar no novo local. Além disso, de acordo com as necessidades técnicas, Grapevine levará seus próprios servidores para a operação do software da revista, que é fundamental para o seu modelo de operações.

A construção, a um custo de mais de US\$ 1 milhão (um milhão de dólares), permitirá



As pastas anteriormente arquivadas na Sala de Referência agora ocupam o chão da biblioteca dos Arquivos Históricos. Essas pastas, que contém materiais de referência dos Comitês da Conferência e dos Custódios acumulados desde a década de 1970, serão realocadas em uma nova sala de Conferências.



Reforma do espaço onde Grapevine será instalado sendo guardados temporariamente nos Arquivos Históricos.

Durante os preparativos para a fase de reforma, sem perder de vista em nenhum momento o objetivo principal do A.A., Eleanor W., a editora-chefe do ESG, deparou com algumas caixas de literatura velha de A.A. que iria ser jogada fora. Sem perder tempo, fez uma chamada à Intergruppal de Nova York e pouco tempo depois apareceram dois AAs locais que levaram as caixas para distribuir o material em prisões e instituições de tratamento na cidade.

“Depois de tudo”, disse Greg T., então diretor de publicações e, desde outubro, o novo Gerente Geral do ESG, “embora o projeto tenha sido um tanto incômodo para muitas pessoas obrigadas a se realocar e se adaptar a condições de trabalho que não são as ideais, a reforma, no final, proporcionará a ambos os escritórios corporativos uma reconfiguração mais atualizada”.

o futuro crescimento de Grapevine e outros segmentos das operações do ESG.

No entanto, durante a construção um bom número de funcionários de seções e departamentos no 11º piso teve de se mudar para outras áreas no mesmo andar. Algumas seções foram subdivididas para fazer o melhor uso possível do espaço e foram acrescentadas mais outras. Muitos materiais foram armazenados fora do Escritório e voltarão para o mesmo lugar no final da reforma. Outros materiais confidenciais estão



Foi utilizada a antiga Sala de Conferências como um espaço provisório para abrigar várias seções e funcionários realocados temporariamente durante a reforma. Uma nova e mais ampla Sala de Conferências está em construção.

Um dos elementos mais complicados internamente tem sido a coordenação da transferência de funcionários temporários de maneira a minimizar as perturbações e eventuais interrupções no serviço da Irmandade. Um dos maiores desafios tem sido manter o acesso aos computadores, enquanto funcionários e departamentos são realocados em espaços provisórios disponíveis. De acordo com Militza Alma-Loyola, do departamento de tecnologia da informação, cujos membros foram a chave para a transferência, a operação *“abrange cinco fases: tivemos que retirar o pessoal de onde se encontrava, encontrar um lugar para instalar essas pessoas, esperar o início das obras e, em seguida, o final de cada etapa da reforma e finalmente seguir para a próxima fase.*

A ideia é manter todos conectados à rede. Grande parte da fiação interna dos computadores deverá ser trocada”, ela disse, *“Então teremos que cortar a fiação velha e conectar todos os fios de novo.*

Por exemplo, hoje fizemos a mudança de 30 pessoas. Mas com o planejamento que fizemos, foi possível reduzir ao mínimo a desordem. É um caos contido da melhor maneira possível”, comentou Militza.

Então, espera-se que a reforma seja concluída até o final do ano; as pessoas serão instaladas em novos postos de trabalho e seções; as fotos favoritas de familiares e amigos armazenadas em caixas desde o final do verão irão reaparecer nas prateleiras, mesas e postos de trabalho dos

Karen Hale, não alcoólica, a diretora de projetos especiais e serviços administrativos que está supervisionando os aspectos internos da reforma junto com a funcionária antiga do ESG, Adrienne B., também ressaltou o quanto são difíceis as condições para os funcionários. Foram deslocados de seus postos de trabalho, muitas vezes ocupados durante anos, até se mudar para novos locais, quando a reforma for concluída. De acordo com sua estimativa, o maior desafio tem sido a contenção ao conduzir a mudança dos funcionários de um lugar para outro e animá-los a deixarem para trás os lugares em que estavam acostumados a trabalhar levando-os a acreditar que, ao final do processo tudo iria ficar melhor.



O departamento de Registros, quase finalizado.

funcionários; voltarão a ser realizadas as Reuniões de A.A. das sextas-feiras de manhã na Sala de Conferências, e será retomado o agendamento de visitas guiadas ao ESG dos AAs próximos ou distantes. Mais uma vez, poderá se dispor do Escritório que serve à Irmandade com tanto carinho.

O Anonimato, ou: quando o princípio é colocado em prática

Título original: *“El Anonimato - Cuando el principio se lleva a la práctica”*

Nosso primeiro encontro com o princípio do anonimato quando somos iniciantes em A.A. é geralmente simples: garantir-nos que não será dito a ninguém que recorremos à ajuda de A.A. para resolver nosso problema com a bebida. Logo depois, podemos aprender que apesar de sermos livres para divulgar (ou não divulgar) em nossas vidas particulares que somos membros de A.A., nenhum membro de A.A. deverá revelar sua identidade como membro de A.A. em qualquer mídia pública.

Mas, na medida em que *“crescemos em compreensão e eficiência”*, é possível que nos encontremos em situações em que a prática deste vital princípio espiritual requer uma consideração mais profunda do que um simples sim ou não.

Uma mulher, membro de A.A., encontrou-se recentemente em tal situação. *“Eu sou membro de A.A. e estou sóbria. Também trabalho como assistente social em uma cidade grande”*, comentou recentemente com o coordenador de Informação Pública do ESG durante uma chamada telefônica. *“Isso significa que, por lei, devo denunciar qualquer situação que ameace o bem-estar ou a segurança de uma criança”* Esta companheira (que pediu para omitir seu nome para evitar a identificação do Grupo ou indivíduos envolvidos) está sóbria há bastante tempo e sabe que a sua participação em A.A. não tem nada a ver com as suas obrigações como profissional. Mas, quando estava participando de uma reunião de A.A. entrou uma mulher, claramente embriagada, com uma criança nos braços, e alertou seu radar profissional. *“Eu não disse nada durante a reunião”*, disse ela, *“mas não podia ignorar as chaves do carro que aquela mulher embriagada levava nas mãos”*.

Logo que terminou a reunião, esta companheira falou tranquilamente com alguns membros do Grupo. Um deles conhecia o pai da criança e o chamou por telefone. Em seguida, a companheira disse à mulher que eu tinha que fazer outra chamada: desta vez para o 911 (**N.T.:** é o número do telefone de emergência nos EUA – equivalente ao número 190 no Brasil). *“Já estive antes nessas situações fora de A.A., então sabia como lidar com elas”*. Os profissionais que chegaram foram tranquilos e eficazes. Eles explicaram para a mulher que eles estavam lá para ajudá-la a conseguir atendimento médico, e ela reconheceu que precisava de ajuda. Quando o pai do menino chegou para buscá-lo - ele estava sóbrio havia alguns meses, todos respiraram aliviados sabendo que tinha procurado a segurança de todos os envolvidos da melhor forma possível.

Esta companheira disse que também foi útil falar do assunto depois com alguns recém-chegados ao Grupo. *“Sabíamos que poderia ser uma situação bastante confusa”*, ela disse, *“Então dedicamos algum tempo para explicar que nossos princípios espirituais não estão acima das leis da sociedade em que vivemos”*. (Este mesmo princípio foi tratado, anteriormente, em um artigo intitulado *“Alcoólicos Anônimos e a lei”*, publicado no número de Outono 2010 do Box 4-5-9 ver em =><http://arquivoshistoricosjunaab.blogspot.com.br/2015/01/715-alcoolicos-anonimos-e-lei.html>)

Outra companheira de A.A. recentemente fez uma chamada ao departamento de Informação Pública do ESG para falar de uma preocupação de outro tipo relacionada com o anonimato. Este membro trabalha na área de enfermagem e recentemente se encontrou com um grupo de estudantes

de enfermagem que tinha sido convidado para uma reunião aberta de A.A. para se inteirar sobre A.A. como um recurso.

“Percebo que se eu assistir a reuniões abertas corro o risco de ser vista por pessoas que não são membros de A.A., e isso pode ter um impacto no meu anonimato pessoal e, possivelmente, na minha vida profissional”, ela disse. *“Já faz tempo que me sinto confortável com esse nível de risco. Mas eu pensei que pode haver outros membros, talvez alguns recém-chegados, que também trabalham em algum campo profissional em que o rótulo 'alcoólico' pode causar problemas em suas carreiras”.*

Ela decidiu compartilhar suas preocupações com o Comitê de CCP local que estava ajudando a estudantes de enfermagem. *“Certamente não esperava que eles deixassem de estender a mão aos profissionais”,* ela disse. *“Simplesmente, pensei que uma melhor comunicação com os Grupos sobre tais esforços poderia servir de ajuda a todos os envolvidos. Dessa forma, os membros de A.A. que não queiram se encontrar com um grupo de profissionais não alcoólicos em uma reunião podem descobrir os convites que foram enviados e, assim, tomar melhores decisões a respeito das reuniões que desejam assistir - e manter um nível de anonimato que desejam”.*

Em seu ensaio sobre a Décima Segunda Tradição, Bill W. nos oferece um claro limite referente ao anonimato a nível dos meios de comunicação públicos: *“A este nível (imprensa, rádio, filmes, televisão), a única resposta possível era o anonimato - um cem por cento de anonimato”.* Em **2013**, a Conferência de Serviços Gerais afirmou que *“a Internet, as redes sociais e todas as formas de comunicação pública”* estão incluídas nesse nível (ver *“Anonimato on-line”*

http://www.aa.org/assets/es_ES/smf-197_sp.pdf). Ver também =>

<http://arquivoshistoricosjunaab.blogspot.com.br/2015/01/58-o-anonimato-nas-reunioes-on-line.html>

Ter esta informação é vital para entender o princípio do anonimato - mas como esses membros descobriram, a prática deste vital princípio espiritual também requer bom senso, conversa franca e amigável preocupação com o bem-estar dos outros.

Estender a mão aos alcoólicos idosos – a ‘*epidemia invisível*’.

Título original: *“Tender la mano a los alcohólicos mayores la ‘epidemia invisible’”*

O alcoolismo em alcoólicos idosos tem sido chamado *“epidemia invisível”*. Estima-se que até 10% da população adulta satisfaz os critérios de abuso ou dependência do álcool, mas prestadores de cuidados de saúde muitas vezes confundem os sintomas do alcoolismo com demência, depressão ou outros problemas. Além disso, os alcoólicos mais velhos são mais propensos a esconder seu álcool e menos afeitos a procurar ajuda, e o uso de álcool tende a ser mais perigoso, devido aos muitos medicamentos que estes adultos tomam diariamente.

O problema tende a piorar com o envelhecimento da geração dos nascidos após a Segunda Guerra Mundial – em **2030**, 21 por cento da população dos EUA terá mais de 65 anos. Mesmo quando pedem ajuda, muitos adultos mais velhos têm dificuldade em participar nas reuniões de A.A.; é possível que tenham problemas para dirigir, e a redução de suas redes sociais pode às vezes significar que há menos amigos disponíveis para ajudá-los.

Esta é a razão pela que os programas de ajuda aos idosos tornaram-se tão importantes em Alcoólicos Anônimos. Na Convenção Internacional de 2015 em Atlanta, houve um painel de discussão dedicado ao tema de *“Levar a mensagem aos alcoólicos mais velhos”*. Um dos membros do painel era Chris S., coordenador de CCP da Área 5 (Sul da Califórnia) Painel 63 (2013, primeiro ano) e coordenador da CEC (Contato com a Comunidade de Idosos, por sua sigla em inglês) da Área 5, Painel de 59 (2009, primeiro ano).

“Já faz alguns anos que me dedico apaixonadamente a ajudar os alcoólicos mais velhos”, diz Chris. “Isto se deve, em parte, à minha idade - eu tenho 75 anos e compreendo os desafios para manter a sobriedade à medida que envelhecemos. Particularmente quando é preciso lidar com coisas como a deterioração da saúde e mobilidade, insegurança financeira e a perda das pessoas. Não é fácil”.

Qual é a melhor maneira de oferecer ajuda aos alcoólicos mais velhos? *“Existem diferentes maneiras de fazê-lo”, diz Chris. “Um bom começo é formar um Comitê de Contatos com a Comunidade de Idosos na sua Área. O Comitê pode enviar cartas a feiras de saúde, médicos geriatras e centros de vida assistida (casas de repouso). A estratégia de Chris “é tratar de fazer a coisa bem feita e, assim, decidi concentrar-me em centros para idosos. Geralmente é bastante fácil entrar em contato com esses centros. A maioria do pessoal nos deixa colocar a literatura, o Livro Grande e Grapevine nas suas bibliotecas. Levamos painéis aos centros para idosos e funcionários - às vezes estes não são alcoólicos, mas têm conhecimento que este ou aquele idoso ficava em casa bebendo demais.*

Outra estratégia que pode ser usada é iniciar uma reunião de Idosos em Sobriedade (SIS, pela sigla em inglês), ou pelo menos designar algumas reuniões regulares como reuniões para idosos. Os idosos tendem a se isolar, se retrair, se deteriorar. Eles precisam saber que são bem-vindos. Quando alcancei a sobriedade, a ‘reunião após a reunião’ foi de grande importância - um alcoólico falando com outro alcoólico. Isto é o que necessitam os mais velhos - outra pessoa com quem falar a respeito da sobriedade e de outros desafios especiais que enfrentam as pessoas idosas”.

Outro tipo de idoso alcoólico que precisa de ajuda é o alcoólico que já está sóbrio. Jeanmarie M., sóbria há vinte e dois anos e estudante de enfermagem no Tennessee, tem pacientes sóbrios e quase todos idosos.

“Encontrei alcoólicos sóbrios em casas de repouso e em instituições para doentes terminais e falando com eles podia reconhecer que eram alcoólicos”, diz ela. “Um dia, na primavera, encontrei um paciente que tinha uma cópia do Livro Grande no colo. Disse a ele: ‘Eu tenho um desses’. Ele estava sóbrio havia 32 anos, tinha-se mudado para outra Área e fazia um mês que não assistia a uma reunião de A.A. Estava morrendo de câncer. Disse-lhe: ‘Vou levá-lo uma reunião hoje à noite’. Foi muito comovente passar-lhe a mensagem. Os membros do meu Grupo base vieram visita-lo e lhe disseram que iriam conseguir um padrinho temporário e ele lhes disse: ‘Temporário é o único tipo de padrinho posso ter’.

Temos membros em nosso Grupo base que já moraram em casas de repouso. Trabalhei com uma avó que ainda não estava sóbria. É um tipo de população diferente. Uma das coisas que os mais velhos dizem é sobre o quanto é difícil chegar a uma reunião e se abrir quando as pessoas que estão lá são muito mais jovens”. O que pode ajudar os idosos, disse Jeanmarie, é o contato individual partindo dos jovens. “Realmente, eles gostam de estar com pessoas mais jovens que

querem falar sobre como as coisas estão hoje na Irmandade. Mas tem sido um desafio encontrar jovens interessados em trabalhar com os idosos. Quando o fazem, percebem que é mutuamente benéfico.

Para mim tem sido muito gratificante encontrar pacientes que estão sóbrios há 41 anos, 32 anos, entregar-lhes um Livro Grande e ver como recobram a vitalidade. Na verdade, voltar a ter contato com a Irmandade revigora a sua sobriedade. Eles se isolam com muita facilidade e nós precisamos remediar essa situação”.

De acordo com a pesquisa dos membros de **2014** (http://www.aa.org/assets/es_ES/sp-48_membershipsurvey.pdf), 18% dos membros de A.A. têm entre 61 e 70 anos. Em **2007**, este número era 12,%. Atualmente, 7% dos AAs têm mais de 70 anos; em **2007** eram 5,%. À medida que envelhece a população em geral, se torna mais crucial a necessidade de chegar aos alcoólicos de idade avançada.

‘O homem na Web’: O Intergrupo on-line de A.A. se aproxima do seu 20º aniversário

Título original: *“El hombre en el Web’: El Intergrupo en línea de A.A. se acerca a su 20º aniversario”*

“O equivalente atualmente ao ‘homem na cama’ (1) é o paciente alcoólico tremendo no ciberespaço”, escreve que o Dennis M. de Bronx, N.Y., em um artigo na Grapevine intitulado “A.A. no ciberespaço”. “E vemos muitos deles procurando ajuda pela primeira vez. Vemo-los retornar após a recaída; vemo-los encontrar A.A. em um momento e lugar em que podemos sentir o seu desespero e partilhar a nossa esperança, tal como o fazemos em reuniões presenciais”.

Encorajados pela possibilidade que atualmente há de ampliar a capacidade de alcançar os alcoólicos que sofrem, membros de A.A. de todas as partes do mundo continuam encontrando novas maneiras de levar a mensagem de esperança de A.A.

Algo que contribuiu significativamente para este esforço foi o crescimento do Intergrupo de A.A. (OIAA por sua sigla em inglês), uma organização que está se aproximando de seu 20º aniversário. Inicialmente formado para ajudar a unificar o desenvolvimento de uma quantidade crescente de reuniões *on-line* que tinha começado a se propagar no final da década de **1980** - muitas delas sendo divulgadas através de anúncios de reuniões e grupos via *e-mail*, o OIAA foi legalmente constituído em **1996**, oferecendo aos Grupos *on-line* um fórum para troca de informações e ideias e para se ajudarem uns aos outros a levar a mensagem de A.A. *on-line*.

As reuniões *on-line* são realizadas em uma variedade de formatos: conversação em tempo real, reuniões por *e-mail*, conversa por telefone, reuniões audiovisuais que usam aplicativos de emissão contínua, painéis/fóruns de mensagens e reuniões do serviço. Algumas reuniões são direcionadas a grupos específicos: mulheres, militares, surdos ou com dificuldades de audição e podem ser assistidas em vários idiomas. Muitas reuniões têm horários regulares e outras são improvisadas, e os membros colocam seus comentários quando há tempo ou tenham necessidade imperiosa de fazê-lo.

Muitos membros de A.A. fazem uso da mídia *on-line* para complementar as reuniões presenciais ou vice-versa, dependendo da situação pessoal do membro, mas a maioria dos grupos *on-line* recomenda assistir a reuniões presenciais. Existem muitos membros de A.A. que não podem

participar de reuniões presenciais (membros isolados geograficamente, membros com deficiências físicas, vivendo em um país estrangeiro, membros que estão fazendo o serviço militar ou que estão navegando em alto-mar, membros de idade avançada, trabalhadores em turnos, pais com crianças pequenas) e A.A. *on-line* pode ser o melhor ou o único recurso disponível para que estes membros possam participar plenamente da Irmandade de A.A.

Um dos principais serviços de OIAA é um diretório de reuniões *on-line* que publica uma lista atualizada de Grupos de A.A. no seu *website* (www.aa-intergroup.org). O diretório tem uma lista de aproximadamente 170 Grupos em média. Também oferece aos seus aproximadamente 22.600 visitantes mensais de mais de 100 países indicações para reuniões em mais de 14 idiomas e em reuniões com formatos que tornam A.A. acessível para pessoas com problemas de audição, fala ou visão. Mais de metade dos visitantes que acessam as informações de OIAA, o fazem através de dispositivos móveis (celulares ou *tablets*) e outros usam seus computadores de mesa. O diretório de OIAA não inclui todos os grupos de A.A. que existem no ciberespaço - apenas aqueles que querem ser incluídos na lista e sigam as Doze Tradições de A.A.

Profundamente consciente de que “*a recuperação individual depende da unidade de A.A.*”, como diz a Primeira Tradição, OIAA recomenda também a comunicação entre os grupos, bem como com os Escritórios de Serviços Locais, Áreas, ESG e outros órgãos de serviço de A.A. Isto é feito principalmente através do trabalho de seus Comitês. Além de um Comitê de Décimo Segundo Passo, composto por aproximadamente 40 membros de todas as partes do mundo, que falam línguas diferentes e respondem a 350-400 de ajuda a cada mês, OIAA formou Comitês de Informação Pública, Cooperação com a Comunidade Profissional, de unidade e vínculo com o ESG, Convenções, Finanças, Política e Admissões, e Rede Mundial de Computadores – Internet, todos os quais são descritos no *website* de OIAA (2).

O Comitê de Serviços de OIAA - a Assembleia de Intergrupo - é composto por um representante do Intergrupo e um suplente de cada Grupo registrado, juntamente com os coordenadores do Comitê e seus suplentes, e cinco servidores: um coordenador e um coordenador adjunto, um tesoureiro, um historiador e um secretário. Com as lições aprendidas ao longo de quase 20 anos de colaboração em todas as suas atividades de serviço, OIAA vem contribuindo para que a mão A.A. esteja sempre ali.

N.T.(1): ver em => http://www.aa.org/lang/sp/sp_pdfs/sp_box459_spring12.pdf

N.T.(2): ver => <http://aa-intergroup.org/>

Em português => http://aa-intergroup.org/languages/index_pt.html

Dois novos AAs se integram ao pessoal do ESG

Título original: “*Dos nuevos A.A. se integran al personal de la OSG*”

No início de outubro (2015), o ESG-Escritório de Serviços Gerais, deu as boas-vindas a dois novos membros da equipe de pessoal: Jeff W., de Maplewood, New Jersey e Sandra W., de Rahway, New Jersey. Jeff vem para o ESG com experiência na área de marketing e publicidade, onde recentemente foi diretor de criação de uma organização de saúde pública sem fins lucrativos. Sandra, atualmente empregada no ESG, torna-se membro da equipe depois de cumprir três anos como assistente da Gerente Geral e trabalhado anteriormente como auxiliar administrativa e no departamento jurídico.

Jeff, atualmente serve no departamento de Correccionais e Sandra é responsável pelo departamento de Literatura.

Jeff se sente muito animado com a mudança de uma carreira em marketing e publicidade para o cargo de membro do pessoal do ESG. *“Durante todo o tempo em que estive sóbrio quis harmonizar o que faço para ganhar a vida com o que amo e valorizo. Não acho que possa fazer melhor isso do que trabalhando no ESG”, diz Jeff. “Durante o ano passado trabalhei em uma entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é criar ‘movimentos’ para incentivar as pessoas a fazer mudanças positivas em suas vidas, relacionadas com a sua saúde - desde parar de fumar até praticar mais exercícios físicos e reduzir o estresse. A maior parte do conteúdo do programa que ajudei a criar mantém os membros informados sobre as notícias da organização, aborda as suas preocupações e tenta inspirá-los. Então, meu trabalho aqui no ESG, certamente guarda um pouco de semelhança com o que tenho feito naquela organização.*

No entanto, espero que as habilidades de comunicação que aprendi nos meus mais de 30 anos de experiência em marketing e publicidade sejam úteis. Escrevi de tudo, desde comunicados de imprensa e folhetos até ASPs (Provedor de Aplicativos de Serviços), criei novos websites e preparei apresentações para conferências de saúde pública e reuniões de conselhos de administração. Também tive experiência na incorporação de comentários de uma variedade de grupos interessadas e garantir que os projetos sejam feitos no prazo e de acordo com o orçamento”.

Envolvidos no serviço geral desde o início da sua sobriedade em novembro **1983** - atendendo o telefone no Escritório de Serviços Locais e ocupando vários encargos em seu Grupo base, Jeff também serviu na assessoria editorial da *Grapevine* e foi coordenador da *Grapevine* Área 44 (Norte de Nova Jersey) do e recentemente participou da NERAASA, uma assembleia de serviço regional da região nordeste. *“Estou feliz por pertencer a uma Área em que os antigos Delegados e Custódios se mantêm ativos, compartilham a sua experiência em liderar pelo exemplo”, diz Jeff.*

“O que aprendi com eles e com os sólidos Grupos de Manhattan, Brooklyn e Nova Jersey, sem dúvida, vai me ajudar. Também servi no Comitê de Correccionais da Área 44 com pessoas que estão levando a mensagem aos internos há muitos anos. Eles testemunharam tudo e experimentaram tudo, e sua paixão é inspiradora”.

Em quanto ao seu novo posto de serviço, Jeff diz: *“Um desafio que pode ser de especial interesse para mim no departamento de Correccionais, é o de assegurar que os membros que não têm acesso à Internet tenham acesso aos recursos de A.A. Não queremos uma Irmandade de A.A. para os membros conectados e outro para os não-conectados”.*

No aspecto pessoal, diz Jeff, *“tive quatro maravilhosos padrinhos que, basicamente, me reconstruíram desde a base. Ensinaaram-me a ouvir ao invés de falar sempre, a pedir ajuda (especialmente quando tenho certeza de que não preciso dela), a fazer uma pausa quando estou inquieto, a não fazer um grande problema das coisas, e a ser um amigo de minha mente, mas nem sempre fazer o que ela me sugere.*

Sei que dependo muito do apoio do meu padrinho e dos meus afilhados, bem como da minha esposa que é membro de A.A. sóbria desde há muito tempo e parece conhecer-me melhor do que eu me conheço. Meus dois filhos também me apoiam muito naquilo que eu gosto de fazer e prometeram manter-me informado dos meus atuais defeitos de caráter”.

Assim como o Jeff, Sandra traz para seu novo posto de membro da equipe de pessoal uma experiência variada no serviço geral de A.A., desde que alcançou a sobriedade em fevereiro de **1990**.

E, embora os desafios de trabalhar para a Irmandade como um membro do pessoal do ESG sejam muito numerosos, Sandra tem uma familiaridade com o ESG que lhe será muito útil. Formada pela Universidade da cidade de Nova York, com uma licenciatura em inglês, Sandra chegou inicialmente ao ESG em **2012** para trabalhar diretamente com o Gerente Geral, a equipe administrativa do ESG e a Junta de A.A.W.S. “*É incrível ver a equipe que temos aqui no ESG - alcoólicos e não alcoólicos, trabalhando em conjunto com um objetivo comum*”, diz Sandra, “- *um sistema amoroso como nenhum outro*”.

Trabalhar mais estreitamente com a Irmandade é algo que a anima muito e a sua experiência no serviço geral acaba por ser um excelente ponto de referência no seu novo posto. “*O meu currículo de serviço na Irmandade fora do ESG inclui ter sido RSG, MCD suplente, Coordenadora adjunta do Comité permanente do Intergrupo de Nova York, servir no Comité de Grapevine da Área e ajudar a organizar vários eventos de Distrito*”. Sandra também levou reuniões de A.A. para abrigos locais, centros de desintoxicação e instituições correcionais.

“*Trabalhar no ESG é tudo o que esperava e, ao mesmo tempo, algo que não poderia ter imaginado... É difícil expressar em palavras o impacto que teve em mim a possibilidade de trabalhar na organização que, literalmente, salvou a minha vida. Tenho este sentimento todas as manhãs ao sair do elevador e ver o círculo e o triângulo - um lembrete visual de por que estou aqui. E quando vou embora à tarde, vejo a Oração da Serenidade em todas as diferentes línguas.*

O alcoolismo tinha levado tudo o que eu tinha em minha vida - trabalho, casa, família, amigos e até mesmo meu filho, a quem abandonei quando eu estava sumida na minha doença. Desde o início me vi envolvida na unidade, o amor e o serviço da nossa Irmandade - essa mão de esperança que se estende a todos os alcoólicos.

Quero que minha vida sóbria reflita essa esperança - eu quero estar aqui para o alcoólico que estende a mão pedindo ajuda - seja no meu novo trabalho como um membro da equipe de pessoal do ESG ou acolhedora no meu Grupo base”

Curriculum vitae para a eleição de novos Custódios

Título original: “***Currículum vitae para elección de nuevos custodios***”

Na Conferência de Serviços Gerais de abril de **2016** irão ser nomeados dois novos Custódios Classe B (alcoólicos) para as regiões Centro-Oeste e Oeste do Canadá. Os *curriculum vitae* devem ser recebido no ESG até 01 de janeiro de **2016**, o mais tardar e somente podem ser apresentados pelos Delegados. O novo Custódio regional do Centro-Oeste irá suceder a Andrew W., de Missoula, Montana. O novo Custódio regional do Oeste do Canadá irá cobrir a vacância causada pela morte de Marty W. de Sidney, BC. Por favor, enviar o *curriculum vitae* do candidato para: *Secretary, trustees' Nominating Committee, General Service Office.*

Doze sugestões para passar as festas sóbrio/a e alegre

Título original: *“Doce sugerencias para passar las fiestas sóbrio y alegre”*

É possível que a muitos membros de A.A. possa lhes parecer desanimadora a ideia de passar as festas sem álcool. Mas, muitos de nós passamos sóbrios as festas mais felizes das nossas vidas – algo que nunca poderíamos ter imaginado ou desejado quando bebíamos. Seguem algumas sugestões para se divertir nas festas sem uma gota de álcool.

- 1. Participe das atividades de A.A. durante as festas.** Planeje levar alguns principiantes às reuniões, participar do atendimento telefônico no Escritório de Serviços Locais - ESL, dar uma palestra, ajudar na limpeza do Grupo, ou visitar a ala de alcoólicos de um hospital.
- 2. Seja anfitrião para seus amigos de A.A., especialmente os principiantes.** Se não dispõe de um local onde possa dar uma festa formal, convide-os para tomar um café.
- 3. Leve sempre consigo sua lista de telefones de A.A.** Se tem muita vontade de beber ou o pânico toma conta de você, chame imediatamente um membro de A.A.
- 4. Informe-se a respeito das festas, reuniões ou outras atividades especiais** planejadas pelos Grupos da sua Área e participe delas.
- 5. Evite qualquer ocasião para beber que o deixe nervoso/a.** Lembra quão engenhoso era para se desculpar quando bebia? Agora, faça bom uso dessa aptidão. Nenhuma festa é tão importante como salvar a própria vida.
- 6. Se tem que ir a uma festa onde tenha bebidas alcoólicas** e não pode ir acompanhado/a de um membro de A.A. tenha disponíveis alguns doces.
- 7. Não pense que tem que ficar até muito tarde.** Acerte antecipadamente um “compromisso importante” ao que tenha que comparecer.
- 8. Vá a uma igreja ou um templo.** Qualquer que seja.
- 9. Não fique em casa triste e melancólico/a.** Leia aqueles livros que sempre quis ler, visite um museu, faça um passeio, escreva cartas.
- 10. Não fique preocupado agora com todas essas tentações das festas.** Lembre: “*um dia de cada vez*”.
- 11. Disfrute da verdadeira beleza do amor e da alegria desta época.** Talvez não possa dar presentes materiais – mas este ano pode presentear amor.
- 12. “Tendo experimentado um...”** Não há que explicar aqui o Decimo Segundo Passo, porque já o conhece.